

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OUTEIRO SECO

ACTA Nº 2/2010

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Outeiro Seco, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um - Informações; Ponto dois - Aprovação da primeira revisão aos instrumentos de gestão financeira para o ano económico de 2010; Ponto três - outros assuntos; -----

----- A sessão iniciou-se com a chamada dos membros da Assembleia, estando, os referidos, todos presentes. -----

----- Antes de dar início aos trabalhos fez-se um minuto de silêncio pelos cidadãos da freguesia falecidos desde a última reunião. -----

----- Foi aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, com a apreciação e votação da última acta, sendo esta aprovada por unanimidade. ---

----- Deu-se início à discussão dos assuntos da Ordem de Trabalhos, começando pelas informações. Desta forma, o Senhor Presidente da Junta informou os presentes dos trabalhos que têm vindo a ser realizados, a saber: limpeza e manutenção das ruas; colocação de um espelho no cruzamento do centro da aldeia, facilitando o trânsito aos que circulam desde a rua dos Pelâmes; colocação de gravilha no separador central do bairro de S. Bernardino I; arranjo

dos caminhos devido ao mau tempo; e a colocação de painéis informativos. Acrescentou ainda que esteve na aldeia uma empresa geotérmica que levará a cabo um estudo, no sentido de explorar possíveis pontos de energia térmica. Será um tema a tratar com mais pormenor, após mais informações. -----

----- Dando continuidade aos trabalhos foi apresentada à Assembleia a proposta número dois de 2010, a qual apresenta uma pequena revisão orçamental. Depois de discutida e analisada foi aprovada por unanimidade. ----

----- No que respeita ao ponto três da ordem de trabalhos, foi dada a palavra à Sr.ª D.ª Manuela Rodrigues, que voltou a questionar o destino da lenha cortada a quando da manutenção das árvores da aldeia, assim como de alguns pinheiros existentes no lugar do Cabeço e da Pedrosa. -----

----- No que respeita a este tema o Senhor Presidente da Junta esclareceu que a lenha aparada das árvores foi levada pela AFACC visto fazer parte do contrato. No lugar do Cabeço não existem pinheiros e, no lugar da Pedrosa a Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade pois desconhece tal situação e não pode garantir vigilância a tudo existente na aldeia. -----

----- Tendo ainda a palavra a Sr.ª D.ª Manuela, a mesma questionou acerca do perímetro que deve deixar no caminho da Veiga, acrescentando ainda que todos os restantes proprietários deverão fazer o mesmo. O Senhor Presidente da Junta referiu que não foi exigido nenhum limite de área, devendo a caminho ficar com o mesmo espaço que tinha antes do arranjo. -----

----- Outra das questões colocadas pela Sr.ª D.ª Manuela Rodrigues, prende-se com a passagem no antigo caminho das Salgueirinhas, que começa no cruzamento de acesso ao Pereiro e vai terminar perto da Munível. O mesmo encontra-se, a determinado momento, intransitável, pois está tapado. Também mencionou o Bairro de Santa Ana, o qual não tem sido alvo de limpeza. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o assunto do caminho já está a ser resolvido, no entanto, é um problema que persiste há mais de oito anos e que deveria ter sido resolvido pelos membros da Junta de então. Quanto ao Bairro de Santa Ana, os moradores, sempre que necessário, devem solicitar na Junta, que o Senhor que faz as limpezas, se dirija ao mesmo a fim de solucionar qualquer problema existente. -----

----- Foi pedida a palavra pelo Senhor Licínio André que colocou duas questões, referentes ainda a ruas. A primeira, a rua de Nabelhos e a segunda a rua das Mondes, que, segundo o mesmo, se encontram cheias de erva. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta que, uma vez mais, esclareceu que o caminho de Nabelhos foi alvo de limpeza e manutenção nos dois últimos dias e a rua das Mondes já foi também alvo de manutenção pelo Senhor que está ao serviço da Junta de Freguesia, o qual deverá fazer apenas serviço em espaços públicos. -----

----- A Sr.ª D.ª Manuela pediu novamente a palavra no sentido de pedir esclarecimentos no que respeita à colocação da rede pública da água na rua de Nabelhos. A seu ver, é demasiado pedir a um cidadão 200 Euros para a instalação da mesma. O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a tabela de preços não é da responsabilidade da Junta de Freguesia e sim da Câmara Municipal e das Águas de Portugal, a quem se paga a referida taxa, no valor de

150 Euros. No entanto, foi já contactado o Engenheiro Baltazar no sentido de tentar resolver a situação, menorizando os custos. Os interessados foram já informados da situação e deverão solicitar qualquer esclarecimento directamente à Junta de Freguesia. -----

----- Esgotados todos os assuntos da Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar foi, pelo Senhor Presidente da Assembleia, Engenheiro Carlos França, encerrada a sessão de que, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo mesmo e por mim que a secretariei. -----

-----

O Presidente da Assembleia



-----

(Carlos Manuel França Santos)

A Secretária



-----

(Dora Joana Serra)